

## Editorial

**A** continuidade do trabalho editorial do periódico *Psicologia em Revista* tem sido assegurada pelo fluxo contínuo dos textos que nos chegam. Fiéis ao nosso objetivo de garantir um espaço de divulgação científica aberto a todos os pesquisadores e profissionais em Psicologia, brasileiros e estrangeiros, publicamos este novo número com artigos que traduzem questões atuais e pertinentes no campo da Psicologia, mantendo nosso caráter generalista e plural.

Nesta edição, vemos a diversidade que o campo da pesquisa em Psicologia comporta. M. Inês Sotelo, Guillermo Belaga, Lucíola Freitas de Macêdo e Jorge A. Pimenta Filho desenvolvem a problemática da urgência na clínica e investigam a população que chega aos serviços de urgência com perturbações psíquicas que nos permitem pensar estratégias de tratamento eficazes e atuais. Tânia Maia Barcelos, a partir do samba, gênero musical brasileiro, criado, oficialmente, nas primeiras décadas do século XX, busca problematizar a subjetividade contemporânea, especialmente os modos hegemônicos de experimentação da dor. O artigo de Jacqueline Cavalcanti Chaves traz uma discussão acerca da heterogeneidade das percepções de jovens sobre os relacionamentos amorosos na atualidade.

Este número contempla ainda o artigo “Relação de amizade de adolescentes obesos e eutróficos”, escrito por Teresa Helena Schoen-Ferreira, Flávia Sayegh, Ana Damaso e Isa de Pádua Cintra, no qual se discutem a autoimagem crítica e o isolamento desses sujeitos, com o objetivo de verificar o grau de intimidade nos relacionamentos entre pares de adolescentes obesos, comparando-os a eutróficos. Daniella Machado de Oliveira e Leopoldo Pereira Fulgencio apresentam algumas das contribuições de Winnicott sobre a fase da adolescência, com vistas especialmente para o trabalho dos educadores de adolescentes. Ronaldo Sousa Sampaio e Claudia Amorin Garcia discutem a construção da masculinidade com base na articulação entre os estudos de gênero e a leitura psicanalítica, abordagens teóricas que se afastam dos pressupostos essencialistas e enfatizam o caráter dinâmico e contingencial do masculino. Fátima R. M. do Nascimento e Antonios Térzis investigam o adiamento do projeto parental, enfatizando aspectos psicológicos e sociais que o determinaram, repercussões da esterilidade para o vínculo conjugal e a

vivência dos tratamentos reprodutivos. Oswaldo França Neto discute a noção de resto (objeto a) em psicanálise tomando como referência o caso Bartleby de Melvill. Seu texto, “A exclusão do Bartleby de Melville e a inclusão do doente mental na sociedade”, visa a problematizar os termos “inclusão” e “exclusão” e algumas consequências de seus usos. O artigo de Thaís Zerbini e Gardênia Abbad tem como objetivo identificar variáveis preditoras de transferência de treinamento, medida em termos da proporção de participantes que elaboraram o plano de negócios ao final do curso-alvo. Igor Gomes Menezes e Ana Cristina Passos Gomes buscam sistematizar parte dos conhecimentos produzidos sobre clima organizacional, ressaltando a premência pelo desenvolvimento de novos modelos teóricos que integrem o conjunto de descritores dos modelos já existentes e uma maior aplicação de técnicas psicométricas para validação desses modelos. Simone de Biazzi Ávila Batista Silveira e Maria Angela Mattar Yunes investigam os processos relacionais que operam no atendimento oferecido pelo ambiente judiciário às famílias pobres em conflito judicial. O artigo de Leonardo Ferreira Almada visa a defender a significação de algumas hipóteses neurobiológicas – acerca das relações dos raciocínios morais com as emoções – que se propõem deprender um caminho privilegiado para a compreensão objetiva e em bases causais do comportamento humano e do percurso neural que envolve o processo de *decision-making*. Ainda neste número, trazemos o resumo da dissertação de mestrado de Camila Alvarenga Côrtes, orientada pela Prof.<sup>a</sup> Dra. Ilka Franco Ferrari, defendida no Programa de Pós-graduação em Psicologia da PUC-Minas, intitulada “A psicose como escolha de uma posição subjetiva: da ‘escolha da neurose’ em Freud à estrutura e os modos de gozo em Lacan”.

Agradecemos a cada um dos autores por suas preciosas contribuições. São elas que garantem a riqueza e a qualidade da nossa revista. Agradecemos também a toda a nossa equipe de editoração, ao corpo editorial científico e aos pareceristas. Desejamos a todos uma boa leitura.

*A Comissão Editorial.*